

Parecer sobre Obrigatoriedade de Adoção do Padrão TISS pelas Operadoras de Saúde Regidas Pela ANS

A Troca de Informações na Saúde Suplementar - TISS foi estabelecida como um padrão obrigatório para as trocas eletrônicas de dados de atenção à saúde dos beneficiários de planos, entre os agentes da Saúde Suplementar. O objetivo é padronizar as ações administrativas, subsidiar as ações de avaliação e acompanhamento econômico, financeiro e assistencial das operadoras de planos privados de assistência à saúde e compor o Registro Eletrônico de Saúde.

O padrão TISS tem por diretriz a interoperabilidade entre os sistemas de informação em saúde preconizados pela Agência Nacional de Saúde Suplementar e pelo Ministério da Saúde, e, ainda, a redução da assimetria de informações para os beneficiários de planos privados de assistência à saúde.

RN 501, de 30/03/2022 (Estabelece o Padrão obrigatório para Troca de Informações na Saúde Suplementar - Padrão TISS dos dados de atenção à saúde dos beneficiários de Plano Privado de Assistência à Saúde; revoga as Resoluções Normativas nº 305, de 09 de outubro de 2012, e nº 341, de 27 de novembro de 2013).

Art. 3. São Finalidades do Padrão TISS:

- I – Padronizar as ações administrativas de verificação, solicitação, autorização, cobrança, demonstrativos de pagamento e recurso de glosas;
- II – Subsidiar as ações da ANS de avaliação e acompanhamento econômico, financeiro e assistencial das operadoras de planos privados de assistência à saúde; e
- III – Compor registro eletrônico dos dados de atenção à saúde dos beneficiários de planos privados.

Art. 7º A troca dos dados do Padrão TISS deverá ser eletrônica e obrigatoriamente na versão vigente.

Art. 15º § 2º As operadoras devem dispor aos prestadores de sua rede as tecnologias de webservices e de portal, para a troca dos dados dos seus beneficiários de planos privados de assistência à saúde.

As operadoras de saúde regidas pela ANS, devem de forma obrigatória conforme padrão TISS:

- ✓ Disponibilizar serviço de webservice para elegibilidade de pacientes e autorização de procedimentos;
- ✓ Disponibilizar demonstrativos de pagamentos e glosas em formato XML;
- ✓ Respeitar o padrão TUSS (Terminologia Unificada da Saúde Complementar) que têm como objetivo padronizar todas as nomenclaturas e códigos ligados aos procedimentos médicos.